

DEBATE



O QUE ESTÁ EM CAUSA NA
QUESTÃO CATALÃ:
EXERCÍCIO DA
AUTODETERMINAÇÃO E
DOS DIREITOS POLÍTICOS

com
MANUEL LOFF,
historiador e professor da

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZ 2019 ■ 18h., na
UPP - Rua da Boavista, 736 □ metro Carolina Michaelis



UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Rua da Boavista, 736 □ 4050-105 PORTO
Metro: Carolina Michaelis

T: 226098641 – 963874167 □ geral@upp.pt □ www.upp.pt

DEBATE



O QUE ESTÁ EM CAUSA NA
QUESTÃO CATALÃ:
EXERCÍCIO DA
AUTODETERMINAÇÃO E
DOS DIREITOS POLÍTICOS

com
MANUEL LOFF,
historiador e professor da

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZ 2019 ■ 18h., na
UPP - Rua da Boavista, 736 □ metro Carolina Michaelis



UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Rua da Boavista, 736 □ 4050-105 PORTO
Metro: Carolina Michaelis

T: 226098641 – 963874167 □ geral@upp.pt □ www.upp.pt

O QUE ESTÁ EM CAUSA NA QUESTÃO CATALÃ: EXERCÍCIO DA AUTODETERMINAÇÃO E DOS DIREITOS POLÍTICOS

A reação do Estado espanhol (do seu governo, dos aparelhos braços policiais e do aparelho judicial) ao movimento independentista catalão tem-se caracterizado por uma atitude fundamentalmente repressiva que acompanha o crescendo de um neonacionalismo espanhol crescentemente radicalizado à direita. Como acontece em muitos outros casos à escala internacional, a securitização (bem para lá da simples judicialização) das questões políticas da definição da Catalunha como *nação* e da autodeterminação do povo catalão tem propiciado uma deriva autoritária que afeta desde já, e poderá vir a afetar muito mais no futuro, o gozo dos direitos políticos do conjunto dos cidadãos do Estado espanhol.

Manuel Loof

O QUE ESTÁ EM CAUSA NA QUESTÃO CATALÃ: EXERCÍCIO DA AUTODETERMINAÇÃO E DOS DIREITOS POLÍTICOS

A reação do Estado espanhol (do seu governo, dos aparelhos braços policiais e do aparelho judicial) ao movimento independentista catalão tem-se caracterizado por uma atitude fundamentalmente repressiva que acompanha o crescendo de um neonacionalismo espanhol crescentemente radicalizado à direita. Como acontece em muitos outros casos à escala internacional, a securitização (bem para lá da simples judicialização) das questões políticas da definição da Catalunha como *nação* e da autodeterminação do povo catalão tem propiciado uma deriva autoritária que afeta desde já, e poderá vir a afetar muito mais no futuro, o gozo dos direitos políticos do conjunto dos cidadãos do Estado espanhol.

Manuel Loof
